O PONTIFICE PIO IX.

Quando a voz dos sinos, gemendo em Roma, annunciou á Italia a orphandade da cidade dos cesares e a do mundo christão, penetrou em todos os animos a mais profunda melancholia. O cortejo funebre do papa, que ia descançar ao lado de Gregorio VII e de Innocencio III, atravessando pelo meio das multidões, avivou a memoria das difficuldades que tinha de sujeitar o successor a quem coubesse receber as chaves do Apostolo. Todos sentiam que em taes circumstancias o homem destinado a occupar a cadeira de S. Pedro podia perder ou salvar a igreja com uma palavra.

No domingo de junho, que precedeu o conclave, o céu estava coberto, e as nuvens, desenrolando-se sombrias, pareciam pesar sobre o coração da Italia. Ao entrarem os cardeaes para a eleição rebentou o temporal, e os romanos, ainda supersticiosos, tiraram do acaso os mais tristes agouros. Cincoenta cardeaes iam encerrar-se para eleger o cabeça da igreja, e o voto, que lhe devia firmar a tiara na fronte, por força tinha de reunir duas terças partes e mais um dos assistentes. Os cardeaes moços, quasi estranhos uns aos outros, negavam-se a aceitar direcção ou conselho. Apontavam-se nomes differentes, revolviam-se ambições inquietas; a diplomacia luctava ás portas do sacro collegio, dividido em fracções, e entretanto as conjecturas de fóra animavam-se ou esmoreciam segundo se figuravam melhor ou peior as probabilidades dos diversos concorrentes.

Nunca a incerteza foi maior, nunca o interregno ameaçou de tão prolongada agonia os grandes interesses pendentes da eleição do summo pontifice. É por isso que, no concurso apinhado para assistir á solemne abertura do conclave, a tristeza carregava de sombras o rosto de todos. Vozes suffocadas repetiam que a igreja se conservaria largo tempo viuva. Uns fallavam da tempestade que ia estalar no sacro collegio: outros, escutando ao longe, já presentiam as passadas da rebellião accesa em toda a Italia. De vez em quando o galope dos cavallos soava a distancia, e calavam-se as conversações em todos os sitios. O cavalleiro, passando rapido, deixava atraz de si longo e confrangido silencio. — Eram os correios d'Austria; eram os avisos das côrtes de Italia; eram emfim os mensageiros das legações romanas, que se cruzavam na estrada, e chegando a Roma vinham augmentar a perplexidade da crise.

A Europa, vista pela superficie, parecia espectadora pacifica do grande drama representado nas visinhanças do Quirinal. A guerra não troava — o laço da concordia unia a França á Inglaterra, e a insurreição como que adormecêra. Mas um dia depois, se o papa eleito trahisse as esperanças do maior numero, quem ignora (usando de uma imagem tirada do

C. M. L. GAB... DE ... OLISIP...

antigo Lacio) que o Titão encadeado, exacerbadas as dôres, se havia de virar de lado, sacudindo com a possante espadua o volcão da Sicilia? A Italia, revendo a desgraça actual no espelho de um passado glorioso, allumiada pelo sol que infundiu o raio d'amor na alma de Rafael, e accendeu a faisca de Prometheu no peito de Miguel Angelo, não esqueceu ainda, que tambem a representam encostada ás fasces consulares ou á lança de Attila. O céu meigo e as estrellas d'ouro, que ouviram suspirar o Tasso, os jardins e as rosas, entre as quaes sorriram os amores do Ariosto, tambem viram arder as çarças, d'onde o Dante se levantou, trazendo na mão, sacerdote e propheta, a *divina comedia*, tábua de ferro escripta com sangue pelo dedo da discordia civil.

A Italia é terna e suave, mas é perigosa, sobretudo nos instantes de cholera. Já se viu rainha, ha de custar-lhe a ser escrava. Quando as musas desterradas da Grecia, tomando pela mão a liberdade d'Athenas, vieram naturalisar-se nos campos do Tibre, acharam pais, irmãs, e familia no solo fecundo aonde Cesar caiu, e Virgilio cantou. A Italia, costumada a ser a primeira nas idéas e no gosto, não podia mais tempo resignar-se a vêr caminhar todos os povos, e ella permanecer atada á columna; não queria ouvir exclamar a civilisação « adiante! » e como captiva ficar pisada pelas rodas do carro que em melhores dias dirigíra! A intensidade dos seus infortunios podia te-la quebrantado, mas o enthusiasmo não morre senão com a nacionalidade; e essa, viva na alma e no coração de todos, reina dos Alpes ao Aventino.

Por isso o silencio que, juncto ao leito de morte de um papa, gelou a voz e o chôro de Roma, e das legações, e aquella multidão apinhada ao limiar do sacro collegio não indicavam aos olhos dos reflectidos senão a pausa que precede um instante as grandes batalhas. Se ao caír o muro erguido á pressa á entrada do conclave, saísse coroado um papa que lhe cortasse as derradeiras illusões, quem sabe se, levantando o terrivel brado de Mario, iriam ao capitolio desprender a espada de Marcello, arremessando a bainha para longe?

Era isto o que sentiam reis e povos, uns distincta, outros confusamente. Todos avaliavam que se estava nas vesperas do acontecimento mais importante d'este quarto de seculo. A cruz de Christo, nas mãos de um apostolo podia ser bandeira de esperança e civilisação, podia salvar a igreja e a sociedade—nos braços de um fanatico convertia-se no cepo aonde o algoz tentaria decapitar o progresso, conseguindo só cortar o pulso a si. Da varanda, d'onde o cardeal havia de annunciar o novo papa, podia partir a paz ou a guerra — a esperança ou a discordia!

A reforma era necessaria, estava madura no pensamento e nos factos — devia operar-se de cima para baixo, ou romper armada do seio das luctas civis. A situação dos Estados pontificos não se exagera, dizendo que era *deploravel*. O poder absoluto, sem o freio das conveniencias dynasticas, deixava as redeas do governo soltas aos caprichos das potencias ou dos individuos. Os abusos, incarnando em fórmas caducas, corroiam o corpo social, sem nenhum dos veneraveis anciãos, que subiam á cadeira de S. Pedro, ter tempo nem esforço para os cortar de um golpe. A anarchia administrativa, confundindo todas as noções, invadindo os direitos, e ameaçando os interesses geraes e particulares. Legislação incerta e movel; justiça confiada ao arbitrio; processos entregues á preponderancia local; a fazenda sem fiscalisação; as economias feitas pelos que lucravam nos desperdicios; um systema inquisitorial comprometendo a religião na cubiça das cousas mundanas — eis em resumo as maiores feridas de que se padecia.

Juncto das abundantes culturas devidas ao braço laborioso de alguns lavradores estendiam-se baldios e desertos arruinados pelos vicios da má administração. Cidades activas e esclarecidas gemiam sob a vara fiscal com que a tyrannia de agentes irresponsaveis feria a industria. E sobre toda a Italia a influencia de uma grande potencia, estendendo-se n'umas partes benevola e economica, n'outras severa e quasi inexoravel.

N'este estado de decadencia a que chegára, a igreja tinha de escolher o seu logar no seculo e na civilisação. Filha do amor e do sacrificio podia levantar-se, como Christo, do sepulchro, e largando o sudario apodrecido vestir a tunica do Mestre, e fazer do Evangelho o verbo da nova sociedade. O seu reino, que é do futuro, perde-se na hora em que o esquecer pelo passado. Levando alta e victoriosa a cruz, opera-se a reforma mansa e suave; abatendo-a, para tirar a espada, compra-se a preço de lagrimas e sangue. Entre os dois caminhos era chegado o momento de marcar a preferencia.

Roma e a Italia tinham razão. O novo papa ia receber as chaves de S. Pedro n'uma epocha difficil, rodeada de escolhos. As qualidades que o deviam revestir, para desempenhar a sua grande missão, foram sempre raras, e espinhosas de practicar. Intelligencia elevada para abraçar as necessidades do estado temporal; vista extensa para medir os verdadeiros passos do progresso humano; força e prudencia para conceder á paz o que ella devia pedir; á esperança o que se lhe podia prometter. Carecia de animo para não desfallecer entre os excessos inveterados e o delirio faccioso; de coração robusto, que não quebrassem ameaças, nem esmorecessem suspeitas; finalmente requeria-se n'elle a virtude risonha do Apostolo, a humildade do Precursor, e a firmeza d'um Innocencio III. Todos conheciam isto, todos o diziam, mas homem tal aonde o havia, e a existir quem lhe abriria caminho?

E entretanto as horas a succeder-se, os obstaculos a crescer, e a confusão talvez que assentada á mesa do escrutinio, accendendo as maiores dissidencias no sacro collegio.

Passaram vinte e quatro horas n'esta agonia. De repente caíu a famosa muralha, e o cardeal Riario Sforza, camarlengo, com voz sonora que resoou em toda a praça, pronunciando o « *habemus Pontificem* », e proclamando papa o cardeal Mastei, com o nome de Pio IX, mudou em jubilo as mais sinistras apprehensões!

As longas acclamações de Roma, correspondendo á eleição, indicaram que a igreja ganhára uma grande victoria, constituindo a tiara em penhor das suspiradas reformas.

Que magia tinha o nome de um sacerdote para, apenas lançado das varandas ao povo, o fazer chorar d'alegria, e abraçar nas ruas os desconhecidos como irmãos, á semelhança da antiga Roma depois de duvidosa batalha?

É que o papa eleito significava a idéa generalisada em toda a Italia. A igreja arvorava a cruz de Christo como symbolo d'esperança para o futuro. A religião, sorrindo consoladora ao presente, promettia guiar os homens por entre os espinhos de uma civilisação trabalhosa, abraçada com a fé, e inspirada pelo amor.

(*Continua.*)

COLECÇÃO OLISIPONENSE
VIEIRA DA SILVA

O Hadjeb de Kordova.

(972 a 992)

(Continuado de pag. 42.)

IV

Calat-al-nosor.

As trombetas sarracenas soavam por todos os angulos do Andaluz. Os cavalleiros berebéres e ás hostes alarabes passavam o mar, e vinham reunir-se com os esquadrões kordovezes. Os kadis, os wasires e al-kaids proclamavam por toda a parte a gazwat, ou guerra sancta, contra os christãos. D'um a outro extremo das Hespanhas não se ouvia senão o zunir das forjas apparelhando as armas, cortado do grito de guerra chamando aos combates. As planicies arripiavam-se de lanças tão bastas como as espigas no prado; as fragas tremiam com o peso dos esquadrões; e no tope das serras o estandarte dos cabos fluctuava, sobranceiro ás selvas da encosta, desenrolando nos ares as suas brilhantes insignias e as suas côres esplendidas.

Deslumbrava o aspecto dos campos então. O solo desapparecia debaixo dos pés das multidões. Todos os dias rebentavam dos caminhos cohortes sobre cohortes, todos os dias rolavam das montanhas torrentes de homens, impellindo-se, apertando-se, agglomerando-se nos plainos immensos, como os rios que descem e desemboccam no oceano.

A final chegou uma legião, mais numerosa, mais rica, mais formosa e esplendida do que todas as outras legiões, e no meio d'ella um cavalleiro, mais fero, mais altivo e magnifico do que nenhum d'aquelles cavalleiros. Á sua chegada todas as signas e bandeiras se abateram nos montes como os cedros dobrados pela mão da tormenta — todas as lanças e cimitarras se prostraram nas planicies como as cearas acamadas pelo vento. Por onde aquelle capitão passava homens e armas caíam a seus pés beijando a terra, e elle, com a fronte erguida, atravessava por entre as fileiras, curvas na sua presença, dignando-se apenas de olhar para os milhares e milhares de guerreiros alli reunidos.

O assombroso cabo, galgando ao pincaro mais alto, deu o signal da partida. Ao simples aceno do seu braço dobraram-se a um tempo as tendas e pavilhões — abalaram-se simultaneas as hostes variadas. Tres dias com tres noites levaram os desfiladeiros a sorver a turba infinita. Ao raiar do quarto bradou lá de cima o capitão da montanha áquellas filas incommensuraveis:

— « Para Castella. »

E deitando o ginete a galope nos fraguedos da encosta foi, com as ultimas phalanges, immergir-se nas gargantas profundas dos caminhos.

Aquelle homem era Mohamed, o hadjeb; Mohamed, o potente; Mohamed, o victorioso: — el-Mansur, como o tinham feito chamar vinte annos de victorias!

Era — era elle que se abalava com todo o poder do Andaluz e do Maghreb a invadir o territorio christão, successivamente mutilado, quasi retrahido nos seus primeiros limites, e agora ameaçado da ultima ruina. Era elle!

A mão de Deus parecia haver-se interposto sobre o impio contra o punhal dos vingadores. Vinte annos tinha estado suspenso o ferro dos mostarabes juramentados no peito do infiel — vinte vezes se lhe approximára a morte no gume afiado — outras tantas um dedo invisivel affastára a ponta homicida, e os inimigos do hadjeb haviam caído fulminados a seus pés para nunca mais se levantarem.

Os al-kaids das fronteiras e os condes christãos haviam-se successivamente erguido contra o hadjeb, excitados por uma influencia desconhecida e mysteriosa. Apoz um viera outro; das fileiras destroçadas d'um capitão infelíz surgia um novo cabo de guerra; sarraceno ou godo, peninsular ou berebere, ao guerreiro prostrado succedera um novo guerreiro, concitado pela mão occulta que não dava um momento de repouso ao ministro kordovez — e todos, e cadaum, igualmente infatigavel, igualmente pertinaz, arremettia com o mesmo cego esforço, caía com a mesma intrepida constancia.

Aquella immensa lucta, depois do breve descanço de umas treguas, subita e mysteriosamente quebradas, era realmente admiravel. Da parte do hadjeb sempre o mesmo irresistivel impeto, e o mesmo glorioso resultado: da parte dos seus contrarios sempre o mesmo animo indomavel, e a mesma invencivel tenacidade. Onde Mohamed se apresentava era certa a victoria; os seus inimigos porém pareciam renascer das proprias cinzas, e multiplicar-se com os revezes.

Nos acasos das batalhas, na confusão dos campos, no rumor das festas e no retiro dos paços a vida do terrivel capitão estivera muita vez pendente d'um fio. Mas a mão de Deus, como dissemos, estendêra sobre elle uma dobra do manto da sua justiça, e, cobrindo-o, preservando-o, conservára para flagello e castigo das Hespanhas christãs, dos seus principes culpados, e dos seus cabos ambiciosos, o tremendo el-Mansur!

Vigiavam por elle os olhos da cholera divina!

Os christãos porém não dormiam. Despertava-os a noticia dos formidaveis aprestos. Os guerreiros de Leão, de Galliza e de Castella marchavam unidos; ao seu encontro vinham os de Navarra: á frente d'aquelles os condes Menendo Gonçalves e Sancho Garcez, em nome do moço rei Affonso V de Leão; á testa d'estes Sancho, o quadrimano, chamado assim pelo seu esforço e actividade incomparaveis.

Nos campos de Lorca foi que pela primeira vez se abraçaram sincera e cordialmente estes homens, irmãos pela crença, e separados pelos odios ruins das paixões e ambições politicas. Os condes que tanta vez haviam mutuamente aberto os capellos e lascado as achas nos recontros, estendiam agora a mão uns aos outros — e, o que era mais, estendiam-n'a do coração. Muitos d'elles — quasi todos (*) — haviam militado debaixo das bandeiras do hadjeb, excitados pelo rancor que lá por dentro os remordia, para melhor se offenderem e despedaçarem reciprocamente; e agora estreitavam-se no abraço fraterno, reconciliados contra o antigo senhor que os protegêra ao modo leonino.

Quem fizera porém aquelle milagre? quem congraçára aquelles tremendos odios civis tão difficeis sempre de conciliar e sempre tão crueis e tenazes?

Maravilhavam-se todos; mas não no-sabia ninguem. Attribuiam-n'o alguns á eminencia do perigo commum. Os experimentados e prudentes não se enganavam. Sabiam que esse perigo appareceria muitas

(*) Não admire o que n'este logar se affirma. As dissensões politicas, e as vezes tambem motivos de particular interesse, levavam frequentemente os principes e condes christãos não só a associar-se com os dominadores na guerra que faziam com os seus irmãos de fe e nascimento, senão tambem a servirem ás suas ordens, e a fazerem a guerra por sua conta. São frequentes estes exemplos, sobretudo do seculo X ate ao seculo XII. Sirva de prova, entre muitos, o infeliz reinado de Bermudo II, em que, por causa d'estas mortiferas dissensões, a sorte do reino leonez esteve toda nos desvios selvaticos das Asturias, como no começo da regeneração.

vezes sem dar este resultado — conheciam sobre tudo em demasia a implacabilidade e egoismo das paixões politicas, para lhe poderem julgar tamanha e tão subita virtude.

Outra era de certo a origem e razão do acontecimento que espantava e regosijava as Hespanhas christãs, porque, havia longo tempo, n'esta lucta continua, sanguinolenta, temerosa, das duas crenças rivaes era esta a primeira vez que a raça goda pelejava unida.

Quanto á suprema influencia que fizera o que ainda se não havia feito nas Hespanhas, repetimo-lo, ninguem sabia de quem era ella.

Corriam porém estranhas conjecturas ácerca d'um cavalleiro, moço ainda, de uns quarenta a cincoenta annos quando muito, apesar das cans que lhe alvejavam numerosas, do qual se contavam maravilhas de valor, de actividade e constancia n'esta longa e porfiada lucta de vinte annos. Pelejára, diziam, em todas as batalhas contra o hadjeb, apparecêra em todas as cidades que se haviam rebellado, percorrêra todos os condados que se haviam armado. Contavam mais que um anno inteiro andára atravessando as Hespanhas de Leão a Navarra e de Navarra a Galliza, por entre nuvens de corredores bereberes, que o perseguiam sem fructo, levando e trazendo mensagens, predispondo os animos, salvando as difficuldades, e prégando por toda a parte com palavras admiravelmente energicas e eloquentes a necessidade da completa liança e união da raça goda.

Todos estes dictos porém não passavam de simples vozes. O que d'elle unicamente se sabia ao certo era que chegára das fronteiras do paiz de Afranc, trazendo do meio-dia, um troço de cavalleiros escolhidos, hoste temerosa, que passava pela flôr do exercito christão. Era tambem fóra de duvida que as suas palavras gozavam de um grande credito entre os cabos godos. Raros lhe tinham ouvido a voz : nenhum lhe tinha ainda visto o rosto. O mysterioso capitão entrava a toda a hora na tenda real de Sancho, o quadrimano, e nos pavilhões dos condes de Galliza e Castella ; mas ninguem lográra ainda examinar-lhe de perto as feições. Era uma thema inexgotavel para todos no exercito. Deus sabe que de boatos se espalhavam a seu respeito.

No entanto os campos de Lorca, imitando os de Kordova, ouriçavam-se, como elles, de signas e balsões tremulantes, de lanças e espadas fuigentes. Da base até a corôa dos montes subiam como serpes enormes as filas tortuosas dos serranos do Astura. As pontas d'aço das maças de roble scintillavam ao sol, pendentes no lado dos guerreiros navarros, e dos descendentes dos ankfros, ao passo que os seus brilhantes reflexos, refrangendo-se no ferro da secure goda, segura na sella dos cavalleiros de Leão, como que povoavam de rapidas estrellas as planicies. Se as hostes musulmanas desenvolviam mais arte e pericia, se brilhavam mais pelo esplendor das armas e pelo variado das côres ; em compensação os capellos de malha, as grosseiras dalmaticas e as camizas de ferro dos christãos não cobriam corações menos ardentes e impetuosos.

O exercito godo esperava a pé firme o tremendo hadjeb : ia pelejar-se a sorte futura das duas raças que disputavam havia seculos o dominio das Hespanhas.

A final, um dia, ao despontar da aurora, appareceram as margens do Douro e as alturas cobertas de corredores africanos : era a vanguarda do hadjeb,

As batalhas christãs aguardavam-no já formadas e apercebidas. Prevenira-os o infatigavel desconhecido.

Os dois exercitos pararam em frente um do outro, medindo-se uma hora inteira, até romper o sol, como dois luctadores que se contemplam na arena.

Depois, dois homens, um na planicie outro na montanha, á testa cada qual das turbas impacientes, estenderam simultaneamente o braço direito contra os adversarios fronteiros, e clamaram unisonos com a voz sonora e fremente :

— « Ávante ! »

E no mesmo ponto os dois mares procellosos, rompendo os diques, trasbordaram em duas ondas monstruosas na planicie, até se embaterem e se confundirem e tumultuarem n'uma vaga immensa que fez vacillar os rochedos na sua base, saíndo subitamente do seio d'ella, horrendas, confusas, infernaes, mil impias blasphemias e mil gritos de agonia. Não se via, não se percebia, não se distinguia nada n'aquella mole infinita a revolver-se furiosa no meio d'uma nuvem espessa de poeira. A travez do horrendo véu trovejava o combate como a surda explosão d'um terramoto, lampejavam os ferros como outros tantos raios a atravessar os ares carregados.

No pinaculo d'uma serra o hadjeb vigiava o combate, despedindo d'alli uns sobre outros os seus esquadrões de bereberes a apertar os christãos na planicie. O terrivel el-Mansur ardia lá por dentro, mas continha-o a prudencia. Não queria empenhar-se na peleja senão para decidi-la como costumava. O logar que occupava, com um pequeno troço dos seus melhores guerreiros, designam-o as historias arabes pelo nome de Calat-al-nosor, isto é, o pincaro dos abútres : julgava-se seguro alli.

Mohamed, anojado já de ver a firmeza e a contumacia desesperada dos seus competidores, mandára avançar os ultimos esquadrões, e desembainhava já a irressistivel cimitarra, para resolver a contenda, quando uma hoste de cavalleiros, pequena como a sua, se arrojou com assombroso impeto pela encosta acima ao seu encontro.

O hadjeb rugia de prazer : ia emfim pelejar : estava certo de si. Os seus cavalleiros, imperturbaveis, não se moveram ; esperavam tranquillos o inimigo : el-Mansur sorria de orgulho.

Os guerreiros contrarios approximavam-se no entanto, impetuosos como o vento do deserto. Eram os de Afranc. Apesar do impulso que traziam, deixara-os longo espaço atraz o seu mysterioso cabo. Seguia-o unicamente de perto uma figura melindrosa de pagem, estranho contraste no meio d'aquelles collossos furibundos.

Ao hadjeb não lhe soffreu o animo esperar assim a pé firme tão desesperado inimigo : voou ao seu encontro.

Toparam-se no alto, em cheio, os dois ferozes contendores : nenhum d'elles vacillou. As duas hostes, que se precipitavam tambem ao encontro uma da outra, pararam attonitas, olharam-se e recuaram : a horrenda porfia continuou entre os dois como os combates dos heroes d'Homero. Não tinha nome a furia com que os dois cabos se atacavam, se precipitavam, e se retrahiam para se tornarem a atacar. A cimitarra do hadjeb caíu despedaçada pela secure do desconhecido, a arma do guerreiro de Afranc voou para o lado cortada cercea pelo resto da folha de Mohamed. No fim d'uma hora o ginete andaluz do cabo kordovez caíu, aberto pela testeira, ao pé do negro corsel do desconhecido, atravessado pelos peitos. Mas os cavalleiros já estavam a pé e continuavam o combate, igualmente incansaveis, igualmente furiosos, igualmente encarniçados ao lado dos dois nobres e fieis animaes, que gemiam e agonisavam tristemen-

te voltando os olhos lagrimosos para seus donos.

O elmo d'um e o capello d'outro saltaram partidos por dois revezes assombrosos: o peito, os braços, a cabeça de ambos estavam cobertos de feridas; o sangue corria-lhe em fio nos fraguedos do solo; e os dois combatiam como se n'aquelle momento se houvessem accommetido...

Desceu o sol, veiu o crepusculo, seguiu-se-lhe a noite, e os dois a combaterem ainda...

A final o hadjeb caíu;— el-Mansur o glorioso, el-Mansur o potente, el-Mansur o invencivel — caíu na montanha sem poder valer aos seus, que fugiam na planicie — caíu com os olhos voltados para elles, aos pés do guerreiro desconhecido.

Um longo gemido saíu então d'entre as fileiras dos bereberes. N'um impeto espontaneo arrojaram-se contra o vencedor ao passo que a hoste do Afranc tambem pela sua parte voava com gritos de alvoroço a soccorrer o seu cabo.

Mas este, indifferente a tudo, não via amigos nem inimigos. Passou-lhe pelo rosto um como relampago de barbara alegria, e, curvando-se para o hadjeb prostrado, estrugiu-lhe ao ouvido com uma inflexão que arrancou o hadjeb aos braços da morte:

— « Lembras-te dos jardins de Azahrat?

Mohamed abriu os olhos e fitou-os no desconhecido. Aquelles dois homens, que assim tinham combatido por ventura em mais de uma occasião, era a primeira vez que se encaravam. O hadjeb não pôde supportar o aspecto do seu vencedor, apertou o punhal que não largára, e fechou de novo os olhos.

N'isto chegavam as duas hostes encontradas, e embatiam-se no escuro da noite.

A batalha recomeçou mais brava do que nunca em torno do hadjeb.

Mas os sarracenos já não combatiam para vencer: era sómente para alcançar morte honrada.

Estava em terra o collosso das Hespanhas!

(*Concluir-se-ha.*)

Festa de Corpus Christi em Valencia.

A procissão d'este dia solemne era antes das ultimas revoluções famosa na Hespanha. Na capital de Valencia celebrava-se do modo seguinte. — Dias antes lançava-se um bando convidando os habitantes a concorrerem á funcção e a trazerem vellas de cera de meia libra. Na hora prefixa as communidades religiosas e o clero das parochias entravam no choro da sé entoando o *Pange, lingua*; e em seguida punha-se a caminho a procissão, indo á frente as diversas corporações de officios, como entre nós se usava, com as bandeiras de seus padroeiros, e logo apoz, por ordem d'antiguidade, os ecclesiasticos. N'isto não ha novidade: porém o clero da sé distinguia-se de todos pelo acompanhamento de figuras allegoricas. Tres aguias enormes traziam rotulos nos bicos, onde, em lettras de ouro, se lia dividida esta phrase « *In principio erat verbum; Et verbum erat apud Deum; et Deus erat Verbum*: atraz seguiam-se tres homens, um com mascara de leão, outro de boi, e outro sem mascara, que junctamente com as aguias vinha alli para denotar os quatro Evangelistas: logo appareciam mais tres, com harpa, viola e cithara, em memoria do rei David diante da arca da alliança. Vinte e seis velhos, vestidos de branco, traziam tochas de grande volume, e precediam oito levitas, tambem trajados de roupas largas brancas, parecidas ás antigas dalmaticas, empunhando varinhas com que tocavam na cabeça dos espectadores, a quem, ao passar a procissão, esquecia descobrirem-se. Immediatamente apparecia o Sanctissimo, e a custodia, de altura fóra do commum, era magnifica obra de ourives no estylo gothico.

Por todo o comprimento do prestito, de distancia em distancia, iam repartidos, em bandos numerosos, gigantes e anões, extravagantes, monstruosos, e de variegados vestuarios. Carros triumphantes, a que em Valencia chamam *rocas*, cheios de figuras allegoricas, eram tirados por machos ajaezados ricamente, e juncto d'elles havia rodas infatigaveis de danças, que muito faziam lembrar certas festas pagãs, principalmente as de Ceres e Baccho, por isso que os carros eram enfeitados com espigas e com festões de pampanos. O mais notavel era sempre o que denominavam *la roca de la Purissima*, que transportava sobre elevado throno a imagem da Sancta Virgem, precedida no plano inferior pela figura symbolica da religião, como se vê representado em o nosso desenho.

Episodio da vida d'Aleixo Orlof.

A imperatriz Isabel teve tres filhas do seu consorcio clandestino com o grão governador Aleixo Gregriovitch Razonmovski, a mais moça das quaes foi creada na Rassia com o nome de princeza Tarrakanoff. Quando Catharina II começou a empregar, em concurrencia com os enredos, a violencia contra a Polonia, o principe Carlos Radzwil, por patriotismo, por vingança, ou por ambição talvez, roubou esta menina, subornando as pessoas encarregadas de a guardarem, e a levou comsigo para a Italia, onde por muito tempo viveu do producto de diamantes, que elle salvára da destruição de sua casa; mas, esgotado este recurso, a precisão o obrigou a voltar á Polonia. O agasalho inesperado que achou na côrte de S. Petersburgo, então empenhada em oppo-lo a uma facção contraria, por lá o foi detendo. Se não commetteu a baixeza de consentir na entrega da infeliz filha de Isabel a Catharina, caíu na de prometter que nunca mais faria caso d'ella, e de a desamparar no regaço da miseria.

Aleixo Orlof, assassino de Paulo III, era homem de menos escrupulos. Vira de bem longe o incendio das embarcações turcas em Thchesmé, victoria insigne aos olhos de Catharina, que lh'a attribuia toda, roubando-a a Greig e Elphinston; desmaiára durante o conflicto; despertára do dormitar para insolente cingir na fronte louros immerecidos; era por tanto o esforçado campeão digno de ir buscar a victima para a sacrificar aos sustos da sua soberana. Um certo Ribbas, que depois chegou a ser vice almirante na Russia, lhe descobriu o retiro onde a princeza vivia, em Roma, na companhia de uma só criada, padecendo privações. Aleixo foi procura-la fallou-lhe no odio que todos os russos tinham á imperatriz, na hydra das conspirações a que ella não podia cortar as cabeças sem que as multiplicasse: engodou-a com a esperança de subir a um throno que assaverou pertencer-lhe por direito de sangue; e reforçando com as seducções do amor as da ambição, por ventura insufficientes para deslumbrar uma menina habituada á obscuridade da mediania, simulou um amor implacavel, como não era capaz de ter a ninguem; porque os homens, ornados com as pennas do pavão, que desfaçadamente roubam os fructos do trabalho ou da intelligencia alheia, —submissos quando precisam, altivos, ingratos, e talvez inimigos quando já não esperam; estes homens, que convertem quanto os cerca em instrumentos com que se lavram o pedestal da sua propria elevação, e que lançam para longe de si apenas se gastam ou estalam n'este lavor ingrato; amam é verdade, e amam com excesso: amam-se a si. Para si desejam e querem tudo—para os mais o resto.

Captivado o coração da princeza, viu Orlof aplanadas as barreiras que poderiam empecer os seus intentos. A princeza consentiu em desposa-lo, e uns perversos, disfarçados em padres, fingiram todas as ceremonias do rito grego; crendo ser mulher de Orlof não hesitou em segui-lo para Liorne, e ahi o supposto marido, para lhe occultar a infame cilada, lhe prodigalisou adulações, festas e honras as mais proprias para a cegar.

Estava fundeada no porto de Liorne uma esquadra russa ás ordens do almirante Greig; souberam inspirar á princeza o desejo de a ir vêr, e levaram-n'a a bordo ao saír d'um banquete. Os vivas d'úm povo immenso, as vozes de toda a casta de instrumentos retumbavam na praia, e davam á visita a apparencia pomposa e risonha d'um dia de gala. O escaler que a transportava, elegante e empavesado, prendia os olhos dos espectadores, pela riqueza e primor dos ornatos: içaram-n'a commodamente n'uma cadeira de espaldas mui sumptuosa, para bordo da nau almirante, onde entrou como esposa de Orlof, ou antes qual soberana que deve em breve reconquistar um imperio opulento, herdado de seus pais. Apenas porém pisou o convez, desappareceu o prestigio, os respeitos e attenções cessaram de repente, tractaram-n'a como escrava, carregaram-n'a de ferros, e no dia seguinte a nau fez-se de vela para a Russia.

O consul inglez e o almirante Greig favoreceram esta trama infame, que deixou toda a cidade de Liorne horrorisada e fremendo de indignação, Leopoldo, grão duque da Toscana, queixou-se altamente d'esta violação de todo o direito humano, commettida no seu territorio; mas a impudencia de Orlof arrostou as queixas do grão duque e a indignação publica.

A victima, que então contava apenas dezeseis annos, foi encerrada em S. Petersburgo, em estreita prisão, aonde pereceu seis annos depois, no mez de dezembro de 1777, em consequencia d'uma inundação do Neva, ou flagellada, segundo dizem alguns pelos seus impios carcereiros.

Aleixo Orlof causou espanto e escandalo na Italia pelo seu luxo desmedido, pelo seu brutal orgulho, e pela sua má educação; mas em Liorne lançou a farra até onde podia ser. Tinha-lhe dado ordem a imperatriz para mandar fazer por um habil pintor da eschola italiana um quadro de sua sonhada victoria de Thchesmé. O pintor disse-lhe que nunca tinha tido occasião de ver ir pelos ares um navio: «Não esteja n'isso a duvida» respondeu-lhe Orlof; e deu-lhe este espectaculo a risco de incendiar o porto.

A tribu dos guarayos na America Meridional.

O Sr. Alcides d'Orbigny tem adquirido celebridade pelos seus importantes trabalhos sobre a America Meridional; intrepido e infatigavel naturalista-viajante, percorreu por oito annos consecutivos as costas do Brasil, a republica do Uruguay, a republica Argentina desde as fronteiras do Paraguay até a Patagonia, as republicas do Chili, do Perú, de Bolivia. Sem mencionarmos outros escriptos, citaremos o seu livro *O homem americano*, estudo ethnographico de grande valia, a *Geologia da America Meridional*, que lhe mereceu notavel elogio votado pela academia das sciencias de París; e por fim a sua obra principal, com que tanto lucravam as sciencias e a geographia, a *Viagem* n'aquella região, recem-publicada em 7 vol. de 4.° com atlas. — A esta pertence o fragmento que trasladâmos, sobre uma tribu selvagem quasi desconhecida. —

Aos 19 de dezembro de 1831 deixei a ultima das missões dos chiquitos para passar ao territorio dos guarayos, que me disseram que ficava a 40 ou 50 leguas ao nor-nordeste. A minha comitiva, constante de meus ajudantes a cavallo e de 60 indios chiquitos a pé, que levavam ás costas a bagagem, trepou em filas as ladeiras ingremes das alturas limitrophes dos chiquitos, em meio de paizes semeados de valles selvosos e de cabeços cobertos da sombra das elegantes palmeiras *bocayas*, e onde uma infinidade de figueiras parasitas, com as raizes enredadas parece que procuram por toda a parte esconder as fragas escalvadas. Da cumiada da ultima cordilheira appresentou-se-me á vista o mais bello contraste; ao nascente collinas amontoadas em amphitheatro, ao contrario, para o poente a superficie azul e illimitada dos marés, no horisonte as extensissimas florestas que se dilatam por mais de 80 leguas até os extremos pégões da cordilheira de Santa Cruz. — Costeei a falda d'essas eminencias por entre paiz deshabitado mas bellissimo, exposto frequentemente aos fortes aguaceiros da estação, e alvo das ferroadas dos mosquitos, e privado de todo o descanço; porém á medida que caminhava, a natureza se mostrava com mais variedade: a pequenas planicies viçosas, circumscriptas por mattas cerradas, succediam grupos de coqueiros de varias castas, que contrastavam com os outros vegetaes: havia bosques fechados, e com a extensão de algumas leguas, de palmeiras *cucich*, de tronco recto, coroado na altura de nove braças pela copa espessa de folhas semelhantes a laminas d'espada; por outra parte alteava-se a graciosa palmeira real de folhagem em fórma de leque. A magestade do todo, a riqueza de cada objecto, tudo me inspirava: a vida, a animação da campina revestiam este painel de um encanto irresistivel, mormente para um naturalista. Nuvens de borboletas de azas matizadas le-

vantavam-se adiante de nós; as folhas e troncos de plantas e arvores enchiam-se de milheiros d'insectos que, nos reflexos metallicos, rivalisam ou com o buliçoso passarinho mosca, ou com as aves brilhantes que, com suas melodias, aviventam a solidão d'aquella terra virgem,

Logo no primeiro dia me adiantei dos indios; e ao terceiro, depois de marcha forçada, contava chegar ainda com dia aos guarayos, mas enganei-me. Não pude resistir á vontade de caçar bandos de macacos e cotias, sobre tudo um corpulento veado. Os meus indios não tinham outro mantimento senão maçaroca assada: quiz que se approveitassem da minha caça, o que fez perder tempo, ficando atrazado o guia, occupado em desmanchar o veado, com a precaução de pendurar os quartos nas arvores por causa do dente do jaguar, em quanto não chegava a comitiva.

Por muito tempo segui a galope os innumeraveis rodeios de um trilho apenas traçado ora na matta ora na campina; mas pela tarde os cavallos fatigados affrouxaram. Tornou-se extrema a obscuridade; nada se podia distinguir, e os ramos d'arvores, que eu de dia evitava bem, de continuo me batiam na cara: o meu cavallo, sem eu dar por isso, enterrou-se na espessura da relva, onde fui asperamente mordido por formigas ruivas, que teem um ferrão como as vespas. Não tendo podido alcançar-me o guia, depois da morte do veado, comecei a suppor-me extraviado: apeei-me, accendi luz, e por fim entrei de novo no trilho. E preciso ter passado por crises iguaes, para dar valor ao prazer que causam os primeiros raios da claridade que succedem á escuridão; reanimam a coragem do viajante, que então se resigna com a situação até alli insopportavel. Pelas onze horas ouvi gritar; era o guia que nos alcançava, e vinha resgatar-nos da inquietação, annunciando que apenas distavamos duas leguas das primeiras habitações dos indios. Esta nova deu-me alento, e determinei-me a progredir: o guia accendeu uma vella e poz-se á frente do rancho.

Pela uma hora da manhã topámos as cabanas dos guarayos. Encaminhei-me para a do maioral, onde logo me veiu fallar um homem coberto de uma longa tunica, cujo tecido era de entrecasco d'arvores. Ignorava eu completamente a que raça pertencia esta tribu; e por isso não pequena foi a minha admiração ouvindo a saudação dos *bons dias* em guarani, dialecto de que eu tinha aprendido uma porção de palavras nas fronteiras do Paraguay: respondi na mesma linguagem, e o cabeça guarayo não ficou menos admirado, e logo me consagrou cordial amisade; acompanhou-me por toda a parte durante os quarenta dias que me demorei entre esta gente hospitaleira. Encontrava eu com vivo prazer, no seu estado primitivo, os restos de uma das antigas emigrações dos guaranís ou caraíbas, os conquistadores mais intrepidos da America meridional, que levaram as suas victorias desde as margens do rio da Prata até as Antilhas.

Pelo territorio dos guarayos corre o rio de S. Miguel: as cartas geographicas dão o curso d'este rio para o rio Guapaix ou Rio Grande, e d'ahi para o Mamoré: se assim fosse, embarcando-me n'elle iria ter á missão de Loreto de Moxos, quando o meu intento era encaminhar-me para a parte oriental d'esta provincia. Interrogei os guarayos, e d'elles soubé que, em vez de voltar para oes-noroeste, o rio S. Miguel se dirige a nor-noroeste, passando perto da missão de Carmen de Moxos. Sem saber então se elle ia ajunctar-se mais abaixo ao rio Branco ou ao rio Itonamas, affluentes communs do Guaporé, tomei a resolução de seguir este caminho, afim de elucidar esta questão importante em geographia. Porém o meu plano não era de facil execução: a ir por terra oppunham-se a estação das chuvas, já muito adiantada, e a inundação dos campos, independente dos estorvos inherentes á abertura de um caminho novo: por outra parte, as canoas dos guarayos, feitas de um só tronco excavado a fogo, podiam levar só duas pessoas, e não tinha logar para as bagagens. Vali-me das amigaveis disposições do caudilho guarayo, e obtive d'elle expedir dois indios a Carmen com uma carta em que pedi ao administrador me enviasse canoas e remeiros d'aquella missão para me transportar a Moxos.

Os guarayos, dispersos por um territorio de cincoenta leguas d'extensão, habitam os bosques sombrios que separam as provincias de Chiquitos e Moxos, não distante das margens do rio S. Miguel, pelos 17° de latit. sul e os 66° de long. occidental de París. Em numero de mil, repartem-se, fóra algumas familias espalhadas no centro da floresta, em tres aldeias, Trindade, Ascenção e Sancta Cruz, onde alguns religiosos trabalharam pelos chamar ao christianismo. Depois de as ter visitado, estacionei-me em Trindade, onde não havia missionario, afim de estar menos constrangido no meu officio de observador. Todos os dias o cacique, velho de aspecto patriarchal, vinha offerecer-me o seu prestimo. Se eu lhe pedia alguma cousa, voltava d'ahi a pouco com suas mulheres, que traziam excellentes fructas, legumes ou aves caseiras: recebia tambem visitas de todos os indios, que me brindavam com generos das suas terras, ou com objectos d'historia natural. Pagava eu tudo em agulhas grossas, facas, tesouras, e outras bagatellas, porque o dinheiro, como em Chiquitos e Moxos, não era conhecido dos habitantes. Por exemplo, um bom frango valia tres agulhas de coser, e o mais em proporção, sem que todavia me fixassem preço ou fizessem a mais leve observação a respeito do que eu offerecia; dava-me seus conselhos o meu amigo, o maioral que encontrára em Ascenção.

Altos, bem feitos, providos de longa barba, facto excepcional nos americanos, os guarayos são de aspecto arrogante, mas teem feições regulares e expressão pacifica: o seu caracter corresponde perfeitamente á exteriordade; mostram o typo da franqueza, hospitalidade, e demais virtudes. São bons pais e bons maridos, e graves por habito julgam-se, na sua isenção e liberdade no meio da abundancia, os mais felizés dos humanos. Os velhos, verdadeiros patriarchas e oraculos das familias, acham nos filhos respeito e submissão. As suas cabanas, oitavadas e semelhantes ás dos antigos caraíbas das Antilhas, são espaçosas e cobertas de folhas de palmeira. — O guarayo passa toda a sua infancia ao pé da mãe, que lhe prodigalisa o mais terno desvello. Chegando aos oito ou dez annos acompanha seu pai aos campos e á caça, exercitando-se a atirar á frecha, e no fabrico das armas: deixa então a companhia das mulheres, e só frequente a sociedade dos rapazes da sua idade e dos homens. Assim que reune á força a destresa sufficiente para menear o arco, isto é, para supprir-se, tracta de eleger companheira: feita a escolha negoceia com os irmãos da donzella, que são os que teem o direito exclusivo de dispôr da mão de suas irmãs; as condições consistem n'um certo numero de machados, de facas, ou de outros instrumentos, ou n'um certo trabalho, como por exemplo a construcção de uma casa, o arroteamento de uma terra. Con-

cedida a noiva, o pretendente, despido e pintado de encarnado e preto desde a cabeça até os pés, armado da sua maça, passeia por alguns dias em redor da cabana da noiva ; findos estes, os pais d'ella preparam a bebida de milho fermentado, e o casamento é celebrado no meio de ajunctamento numeroso, a que são convidados todos os parentes e amigos. — O par vive algumas vezes com os pais, mas de ordinario edificam casa propria juncto aos seus. Quanto mais um guarayo augmenta de familia, tanto maior consideração adquire ; e é por isso que, sem despresar a primeira mulher, que é sempre a mais estimada, toma successivamente outras muitas na carreira da sua existencia. Os filhos de todas parecem ser de uma só mãi, tão unidos vivem : não ha desavenças ou altercações da parte do marido, que respeita as suas mulheres, não obstante considerar-se muito superior. Sendo cabeça de numerosa familia, o guarayo é um oraculo, passa tranquillamente os seus dias, sem cuidados nem penas, pelo que chega, quasi sempre, a extrema velhice, isento de enfermidades e da perda dos sentidos. No centro da abundancia provê com pouquissimo trabalho ás precisões da familia. A cultura dos campos é feita em commum com os parentes e amigos : as mulheres fazem de antemão a cerveja de milho ; convidam-se aquelles, e ao nascer o dia vão alegremente para o campo ; todos os convidados trabalham com infatigavel ardor durante duas terças partes do dia, em quanto que o proprietario está deitado na maca, ou, quando muito, dirige os trabalhadores. Voltam junctos á cabana, onde começam danças serias e libações por alguns dias, mas tudo se passa sem rixas nem contendas. Assim cada cabeça de casal reune successivamente seus amigos, quer para derribar arvores e arrotear, quer para semear ; e todas estas operações dão logar a outras tantas festas. (*Continúa.*)

Viagens á lua.

Em linda noite serena, quando só o disco da lua fulge no firmamento, a qual de nós não tem transportado a imaginação a este astro silencioso ; qual de nós não perguntou jámais a si mesmo se o fiel satellite da terra não é povoado, como ella, de criaturas intelligentes ; se não será possivel travar relações com os nossos visinhos mais proximos na immensidade do espaço celeste? O genio do homem ha feito tantas descobertas imprevistas, tem ousado tanto, e tem tantas vezes triumphado pela audacia, que uma viagem de sessenta e duas mil e quarenta e seis leguas, não é cousa que o aterre. Vencer esta distancia equivale a andar dez vezes á roda do mundo, e muitos navegantes teem andado mais na sua vida. Examinemos comtudo as probabilidades a favor ou contra esta viagem, e embora destruamos alguns sonhos lisonjeiros ou incorramos na accusação do coarctar o poder do homem, mostremos-lhe que esse poder, sem limites no campo da intelligencia, embaça nos obstaculos materiaes, e não alcança altea-lo da estreita habitação que lhe foi marcada. Pode sim o homem, á força de engenho e tempo, supputar a distancia das estrellas fixas, e calcular a reapparição dos cometas ; mas é-lhe vedado sair do pequeno planeta que o transporta pelo espaço. Imagine-se um aerostate cortando os ares com vento favoravel que o impellisse sempre para a lua, com a velocidade de vinte e tres palmos por segundo : gastaria na viagem dois annos e cento e cincoenta e seis dias. E se preferis a velocidade do vapor, lançae mão d'um locomotor que ande dez leguas por hora e caminhe sem parar, chegareis lá em duzentos e sessenta e seis dias.

Dirão que o tempo nada faz ao caso. Sou d'essa opinião ; não se podiam dar por mais bem empregados dois annos de vida do que n'esta ida e volta ; mas enxergo outros estorvos muito mais assustadores. Supponho que a machina de vapor está prompta, que é bem segura, que viajou pelo ar desde París até Pekim ; tudo está prestes para a viagem lunar ; é partir. Mas em direitura aonde ? — Boa pergunta ! me direis vós : — Em direitura á lua, que brilha no firmamento. — Sem duvida ; mas a lua gyra á roda da terra, e o aeronauta, seguindo sempre a direcção primitiva, jamais a encontrará. Accresce a isto que tambem a terra gyra á roda do sol com uma velocidade de quatrocentas e vinte e seis leguas, levando apoz si a lua, e que emquanto a terra acaba em um anno a sua revolução em torno do sol, gyra a lua doze vezes á roda da terra. A estrada por onde ella corre, desenhada n'uma carta, assemelha-se a um cordel enroscado em doze ou treze voltas, e fórma uma curva muito complicada. No decurso de muitos milhares d'annos, talvez nunca se encontre a lua no logar que occupava no espaço no momento da partida do aeronauta.

Mas ainda aqui não está tudo ; ninguem póde ir á lua sem esquivar-se á acção da gravidade exercida pelo globo terrestre, o qual, desde que existe, nunca deixou cair para fóra do seu dominio a menor parcella de materia ponderosa. Em virtude d'esta acção é que os aerostatos se levantam da face da terra, sem que possam todavia tocar as raias da nossa atmosphera, quanto mais transcende-las. Dêmos por vencida mais esta difficuldade ; admittamos que, pelo acaso mais estupendo, o aeronauta, em vez de se perder na immensidade, chega á esphera d'attracção da lua. Desde que lá entrar, a força d'attracção tanto mais poderosa quanto elle mais se approximar do astro, com a velocidade da queda o fará em mil pedaços da superficie da lua.

De proposito não particularisamos as impossibilidades physicas da nossa organisação. Todos as conhecem, todas as citam ; são incontestaveis. O limite da atmosphera não póde passar de sete leguas, e já na altura de pouco mais d'uma legua é o ar tão rarefeito que chega quasi a não se poder respirar. Supponhamos igualmente que este obstaculo se remove, e que o viajante leva comsigo uma provisão de ar para dois annos, como os que descem ao mar debaixo de certos sinos mergulhadores levam para alguns minutos : figuremo-lo chegado felizmente ao termo da sua viagem, poderá elle viver na superficie da lua ? Não é de presumir, porque tudo prova que este astro não tem atmosphera, e não póde por conseguinte ter agua ; segue-se d'aqui que a nenhum ente, cuja organisação physica for semelhante á dos animaes terrestres, é dado viver na superficie da lua.

Fabrico dos espelhos.

Mr. Tourasse achou o meio de livrar os fabricantes d'espelhos das emanações mercuriaes substituindo a amalgama de estanho, vulgarmente chamada aço de espelho, por uma solução de nitrato de prata, a que juncta alcool, carbonato d'ammonia, ammonia e oleo essencial de cassia. Derrama o liquido assim preparado sobre o vidro, accrescentando-lhe, no momento da operação, oleo essencial de cravo da India. Passadas duas horas a composição cobre o vidro d'uma camada de prata a mais pura. Com este aperfeiçoamento, que por ora gosa de um privilegio, não saem os espelhos por maior preço.